

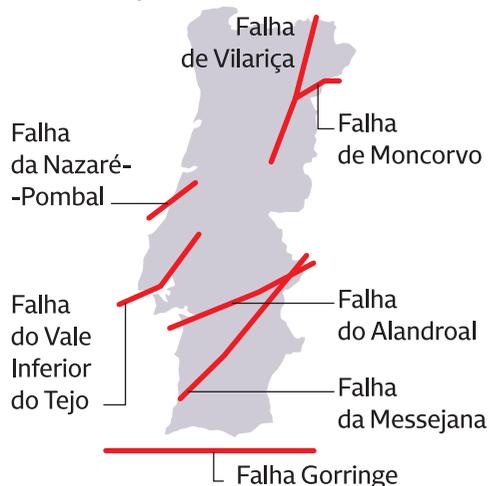
Portugal em zona de risco sísmico

O território de Portugal continental e insular é considerado uma zona de sismicidade assinalável devido à localização junto à fronteira das placas Euro-Asiática e Africana, designada por fratura Açores-Gibraltar. Na zona mais ocidental desta fratura situa-se o ponto triplo dos Açores, onde as placas Euro-Asiática e Africana se juntam à placa Americana

Placas tectónicas

A Terra é dividida por doze grandes placas, formadas há milhões de anos. São constituídas pela fusão de placas anteriores mais pequenas, o que faz com que apresentem inúmeras falhas.

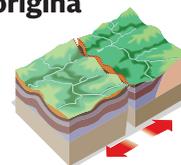
O Sul de Portugal continental está mais vulnerável a sismos pela proximidade à fronteira inter-placas e por haver **falhas ativas** no Algarve. Há também falhas perigosas no Vale Inferior do Tejo e no Alentejo



A movimentação das placas origina sismos

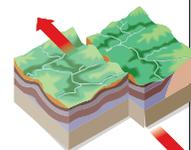
Divergente

As placas movem-se devido a esforços de distensão



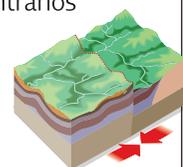
Horizontal

As placas afastam-se em sentidos contrários



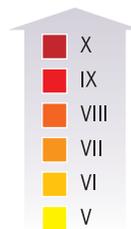
Compressão

Uma placa cavalga sobre a outra, sobrepondo-se



Sismicidade histórica em Portugal

(escala de Mercalli modificada)



Principais sismos

26.1.1531

Teve uma **MAGNITUDE DE 7** e epicentro provável em Benavente, causando graves danos no Centro de Portugal continental, sobretudo em Lisboa, onde **terão morrido cerca de 30 mil pessoas**

27.12.1722

Com epicentro no mar a sul do Algarve e **MAGNITUDE DE 7** provocou muitos estragos humanos e materiais do Cabo de S. Vicente a Castro Marim, particularmente em Tavira, Faro e Loulé. **Não há um número de vítimas estimado** do sismo e do tsunami que se seguiu



1.11.1755

O megassismo de Lisboa teve **MAGNITUDE ENTRE 8.9 E 9**, foi sentido por quase toda a Europa, e juntamente com o tsunami que se seguiu provocou **entre 20 mil e 40 mil mortos**. Só em Lisboa cerca de 17 mil casas ficaram destruídas. A reconstrução durou um século



23.4.1909

Novo sismo com epicentro em Benavente, na falha do Vale Inferior do Tejo, com **MAGNITUDE DE 6.3** e mais de **40 vítimas mortais**. Seguiram-se mais de 200 abalos nos meses seguintes

28.2.1969

Foi sentido em todo o País, com **MAGNITUDE 8** e epicentro no mar, a sudoeste do Cabo de S. Vicente, tendo provocado **13 mortos**

1.1.1980

Sismo que afetou as ilhas Terceira, S. Jorge e Graciosa, nos Açores, com **MAGNITUDE DE 7.2**, **provocando 61 mortos e destruindo 5 mil casas**

9.7.1998

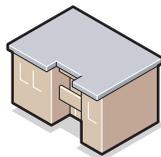
Crise sísmica com epicentro a norte do Faial, Açores, e **MAGNITUDE DE 5.9** que **matou oito pessoas, feriu uma centena e deixou 2500 desalojados**

A força do sismo e as suas consequências

Na **escala de Richter** cada número inteiro corresponde a um aumento de dez vezes na força do sismo

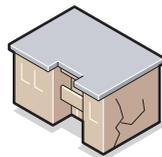
< 3.5

Regista-se mas não se sente



3.5 a 5.4

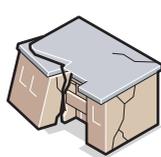
Sente-se, mas só causa pequenos danos



SISMO DE ONTEM
MAGNITUDE DE 4.7

5.5 a 6.1

Ligeiros danos em edifícios



6.2 a 6.9

Danos severos em áreas muito populosas



7.0 a 9.9

Grande terramoto, danos graves



O que fazer?

Organize-se em 7 Passos

1.º passo

Identifique e corrija os riscos da sua casa

2.º passo

Organize um plano familiar de emergência

3.º passo

Prepare um kit de emergência

4.º passo

Identifique e corrija os pontos fracos do seu edifício

5.º passo

Execute os três gestos que protegem

Baixar



Proteger



Aguardar



6.º passo

Cuide de si, em seguida ajude os outros

7.º passo

Esteja atento às indicações das autoridades